

Engelbert Humperdinck**"A Violncia Travestida Faz Seu Trottoir"**

Visit "[A Violncia Travestida Faz Seu Trottoir](#)" on MotoLyrics.com

A Viol?ncia travestida faz seu trottoir
(Humberto Gessinger)
No ar que se respira, nos gestos mais banais
Em regras, mandamentos, julgamentos tribunais
Na vit?ria do mais forta, na derrota dos iguais
A viol?ncia travestida faz seu trottoir
Na procura doentia de qualquer prazer
Na arquitetura metaf?sica das catedrais
Nas arquibancadas, nas cadeiras , nas gerais
A viol?ncia travestida faz seu trottoir
Na maioria silenciosa, orgulhosa de n?o ter
Vontade de gritar, nada pra dizer
A viol?ncia travestida faz seu trottoir
Nos an?nicos de cigarro que avisam que fumar faz
mal
A viol?ncia travestida faz seu trottoir
Em an?nicos luminosos, l?minas de barbear
Armas de brinquedo, medo de bincar
A viol?ncia travestida faz seu trottoir
No v?deo, idiotice intergal?ctica
Na m?dia, na moda, nas farm?cias
No quarto de dormir, na sala de jantar
A morte anda t?o viva, a vida anda pra tr?s
? a livre iniciativa, igualdade aos desiguais
Na hora de dormir, na sala de estar
A viol?ncia travestida faz seu trottoir
Uma bala perdida encontra algu?m perdido
Encontra abrigo num corpo que passa por ali
E estraga tudo, enterra tudo, p? de cal
Enterra todos na vala comun de um discurso liberal
A viol?ncia travestida faz seu trottoir
Em an?nicos luminosos, l?minas de barbear
Armas de brinquedo, medo de bincar
A viol?ncia travestida faz seu trottoir
A viol?ncia travestida faz seu trottoir
Em an?nicos luminosos, l?minas de barbear
Armas de brinquedo, medo de bincar
A viol?ncia travestida faz seu trottoir
Tudo que ele deixou foi uma carta de amor pra uma
apresentadora de programa
Infantil.

Nela ele dizia que j? n?o era crian?a , e que a esperan?
a tamb?m dan?a como
Monstros de um filme japon?s.
Tudo que ele tinha, era uma foto desbotada, recortada
de revista
Especializada em vida de artista.
Tudo que ele queria, era encontr?-la um dia (todo
suicida acredita na vida
Depois da morte).
Tudo que ele tinha, cabia no boloso da jaqueta.
A vida quando acaba, cabe em qualquer lugar.
E a viol?ncia travestida faz seu trottoir...
N?o se renda ?s evid?ncias
N?o se prenda ? primeira impress?o
Eles dizem com ternura:
"o que vale ? a inten?o"
E te d?o um cheque sem fundos
Do fundo do cora?o
No ar que se respira
Nessa total falta de ar
A viol?ncia travestida
Faz seu trottoir
Em armas de brinquedo, medo de brincar
Em an?ncios luminosos, l?minas de barbear
Nos an?ncios de cigarro que avisam que fumar faz
mal
A viol?ncia travestida faz seu trottoir
A viol?ncia travestida faz seu trottoir
Contribui?o:
Leandro Maciel
Lmaciel@rol.com.br

Visit [Engelbert Humperdinck](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.